

Secretaria da Família consolida Sistema Único de Assistência Social no Paraná

14/07/2017

Assistência Social

Os avanços na atenção às pessoas em vulnerabilidade social no Paraná é comprovado em números. Com recursos próprios ou de fundos específicos, a Secretaria Estadual da Família e Desenvolvimento Social colocou em prática programas como o **Família Paranaense**, que já beneficiou 282 mil famílias. As ações fazem parte das diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (Suas), que completa 12 anos neste sábado (15).

Entre as iniciativas para fortalecer a política de assistência social no Paraná, a secretária da Família, Fernanda Richa, destaca que, em seis anos, o Governo do Estado aumentou os investimentos com recursos do Fundo Estadual de Assistência Social em 15 vezes. “Descentralizamos a gestão em 22 escritórios regionais para atender às características de cada população e fazer chegar os serviços a quem mais precisa. Também unimos forças com outras secretarias e ampliamos os benefícios”, afirma Fernanda.

Exemplo da parceria entre órgãos públicos, que termina por gerar uma ação intersecretorial, é o Renda Agricultor Familiar, parte do programa Família Paranaense. A ação foi colocada em prática a partir da localização e inserção das pessoas do Cadastro Único (CadÚnico). Depois, com apoio do Instituto Emater foi levada a 348 famílias em 19 municípios. A meta até 2019 é chegar a 5.600 famílias que vivem do campo.

[Conheça a atuação da Seds na área de Assistência Social.](#)

ÁGUA - Em São João do Triunfo, nos Campos Gerais, o benefício já mudou a vida de 13 pessoas da área rural. A cerca de 40 minutos do centro da cidade, vivem Virgínia Chimanski de Paula, 46 anos, com os dois filhos, de 14 e 4 anos, e, em outra residência, sua irmã Geovana Aparecida de Paula, 43, com o marido e três filhos, de 16, 12 e 8 anos. Próximo a elas, a sobrinha das duas, Everilda Cordeiro de Paula, 25 anos, divide a casa com a mãe e o pai, de 60 e 56 anos, com o filho, de 6, e a irmã, de 22 anos.

A água para abastecer as casas chegava em garrafas e baldes, retirada de um rio e de uma nascente. Banheiros eram improvisados, com condições precárias de higiene. Depois da avaliação do técnico da Emater, foi estabelecido que o recurso do programa seria usado para canalizar água e dar estrutura básica aos moradores das três residências.

Agora, todos têm banheiros de alvenaria, com fossa, e podem lavar roupa, fazer a higiene e matar a sede com muito mais conforto e segurança. A assistente social Erika Nissen, da equipe volante de Centro de Referência de Assistência Social (Cras) local, explicou que, com o apoio na infraestrutura das residências, as famílias adquiriram mais autonomia e reduziram a busca por apoio naquela unidade.

CAPACITAÇÃO - Para fortalecer a atuação dos profissionais que atuam no Suas, o Estado também tem investido constantemente na capacitação. Um exemplo disso é a equipe de assistência social que atende o município de Palmas, no Sul do Paraná, que incrementou sua forma de fazer o acompanhamento familiar.

Por meio de atividades lúdicas, como bonecos de papel e objetos representativos de situações de vida, têm alcançado bons resultados na fixação de informações e conhecimentos. “Trazemos as histórias e expectativas deles para o concreto e discutimos os caminhos possíveis”, comentou a psicóloga Jully Francielli Cesca, que compõe uma das equipes. Palmas conta com dois Cras.

A metodologia fez parte da capacitação dos profissionais dos Cras, prevista no Família Paranaense, e prepara os técnicos para lidar com as peculiaridades de cada situação e apoiar as famílias na sua emancipação.

EQUIPAMENTOS - Outro ponto fundamental para a consolidação do Suas no Paraná, foi a estruturação da rede de atenção às pessoas em situação de vulnerabilidade social. O Estado conta com Cras em 100% dos municípios. São mais de 2,2 mil equipamentos na rede socioassistencial.

O novo Cras de Barracão, no sudoeste do Estado, por exemplo, conquistou servidores e usuários em um ano de funcionamento. O prédio segue a nova planta padrão para essas unidades, com 206,65 metros quadrados, o dobro das anteriores. “Temos o instrumental da forma como sempre sonhamos”, resumiu Carlos Gesner Alves, coordenador do Cras.

A unidade tem capacidade de atender até 2,5 mil pessoas da região. De acordo com Carlos, com o novo prédio, inaugurado pelo governador Beto Richa em 3 de

junho do ano passado, o usuário se sente valorizado e tem atendimento digno. “Muitos, pela situação de vulnerabilidade, tem a autoestima elevada ao ser recebido com mais qualidade na estrutura”, percebeu o coordenador.

Quem trabalha no Cras Barracão também ficou satisfeito em ter espaço para desenvolver atividades e prestar melhor atendimento. Dentro do prédio, há a possibilidade de fazer o Cadastro Único (CadÚnico), necessário para as famílias terem acesso aos programas sociais, o que torna mais rápidos os procedimentos. Além das salas para os profissionais de assistência social, psicologia e pedagogia, há cômodos para oficinas de capacitação.

[Confira a rede completa de proteção social no Paraná.](#)